

A reforma psiquiátrica tem como objetivo principal a desinstitucionalização não significando apenas desospitalização. Considera-se o álcool o hábito social mais antigo e disseminado entre as populações. Segundo Galduróz et al. (2000), o álcool é responsável por 85% das internações decorrentes de substâncias psicoativas, 20% das internações em clínica geral e 50% das internações masculinas psiquiátricas. Os pacientes alcoolistas apresentam uma diminuição da capacidade funcional em virtude dos problemas físicos decorrentes do uso do álcool. O presente estudo foi realizado com 20 pacientes alcoolistas que internaram para desintoxicação no Serviço de Recuperação de Dependentes Químicos no Hospital Universitário de Santa Maria. Esses foram avaliados nas primeiras 24 horas de internação com entrevista aberta sobre percepção de doença. Posteriormente realizaram o teste de manovacuometria e Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M) e de força muscular motora. Foram incluídos no estudo os indivíduos que obtiveram Pressão Inspiratória Máxima (PI_{máx}) inferior a 60% do previsto. Durante 7 dias consecutivos os indivíduos foram treinados com Threshold® IMT para musculatura inspiratória com 30% da carga máxima e com halteres para musculatura motora. Após o treinamento os sujeitos foram submetidos aos mesmos testes da avaliação inicial. Após os treinamentos foram obtidos os seguintes resultados: PI_{máx} pré 44.5(±16.25) e pós 82.75(±23.92) intervenção $p < 0,001$. Pressão Expiratória Máxima (PE_{máx}) pré 54.3(±23.06) e pós 85.55(±30.89) $p < 0,001$. TC6M pré 457.05(±116.48) e pós 558.25(±122.26) $p < 0,001$. Contudo, percebe-se que um curto período de treinamento muscular respiratório já se torna suficiente para uma melhora no desempenho da capacidade funcional dos pacientes alcoolistas.